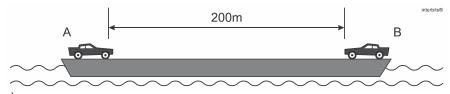
TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um peixe ósseo com bexiga natatória, órgão responsável por seu deslocamento vertical, encontra-se a 20 m de profundidade no tanque de um oceanário. Para buscar alimento, esse peixe se desloca em direção à superfície; ao atingi-la, sua bexiga natatória encontra-se preenchida por 112 mL de oxigênio molecular.

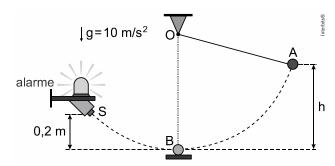
- 1. (Uerj 2017) O deslocamento vertical do peixe, para cima, ocorre por conta da variação do seguinte fator:
- a) densidade
- b) viscosidade
- c) resistividade
- d) osmolaridade
- 2. (G1 ifsp 2016) Os Jogos Olímpicos de 2016 (Rio 2016) é um evento multiesportivo que acontecerá no Rio de Janeiro. O jogo de tênis é uma das diversas modalidades que compõem as Olímpiadas. Se em uma partida de tênis um jogador recebe uma bola com velocidade de $18,0 \, \text{m/s}$ e rebate na mesma direção e em sentido contrário com velocidade de $32 \, \text{m/s}$, assinale a alternativa que apresenta qual o módulo da sua aceleração média, em $\, \text{m/s}^2 \,$, sabendo que a bola permaneceu $\, 0,10 \, \text{s} \,$ em contato com a raquete.
- a) 450.
- b) 600.
- c) 500.
- d) 475.
- e) 200.
- 3. (Efomm 2016) Uma balsa de 2,00 toneladas de massa, inicialmente em repouso, transporta os carros A e B, de massas 800 kg e 900 kg, respectivamente. Partindo do repouso e distantes 200 m inicialmente, os carros aceleram, um em direção ao outro, até alcançarem uma velocidade constante de 20 m/s em relação à balsa. Se as acelerações são
- $a_A = 7,00 \text{ m/s}^2$ e $a_B = 5,00 \text{ m/s}^2$, relativamente à balsa, a velocidade da balsa em relação ao meio líquido, em m/s, imediatamente antes dos veículos colidirem, é de



- a) zero
- b) 0,540
- c) 0,980
- d) 2,35
- e) 2,80
- 4. (Unicamp 2016) Beisebol é um esporte que envolve o arremesso, com a mão, de uma bola de 140 g de massa na direção de outro jogador que irá rebatê-la com um taco sólido. Considere que, em um arremesso, o módulo da velocidade da bola chegou a 162 km/h, imediatamente após deixar a mão do arremessador. Sabendo que o tempo de contato entre a bola e a mão do jogador foi de 0,07 s, o módulo da força média aplicada na bola foi de a) 324,0 N.

- b) 90,0 N.
- c) 6,3 N.
- d) 11,3 N.

5. (Unesp 2016) Duas esferas, A e B, de mesma massa e de dimensões desprezíveis, estão inicialmente em repouso nas posições indicadas na figura. Após ser abandonada de uma altura h, a esfera A, presa por um fio ideal a um ponto fixo O, desce em movimento circular acelerado e colide frontalmente com a esfera B, que está apoiada sobre um suporte fixo no ponto mais baixo da trajetória da esfera A. Após a colisão, as esferas permanecem unidas e, juntas, se aproximam de um sensor S, situado à altura 0,2 m que, se for tocado, fará disparar um alarme sonoro e luminoso ligado a ele.



Compare as situações imediatamente antes e imediatamente depois da colisão entre as duas esferas, indicando se a energia mecânica e a quantidade de movimento do sistema formado pelas duas esferas se conservam ou não nessa colisão. Justifique sua resposta. Desprezando os atritos e a resistência do ar, calcule o menor valor da altura h, em metros, capaz de fazer o conjunto formado por ambas as esferas tocar o sensor S.

6. (Uepg 2016) "O iceberg é uma grande massa de gelo que flutua na água do mar sob o ar atmosférico". Nesse contexto, assinale o que for correto.

Dados: $\mu_{\text{gelo}} = 0.92 \text{ g/cm}^3$

$$\mu_{\acute{a}gua~do~mar}=1.030~kg/m^3$$

- 01) À pressão de 76 cmHg, um iceberg flutuará com aproximadamente 90% de seu volume imerso.
- 02) O iceberg flutua, pois a água em estado sólido apresenta menor densidade em relação ao seu estado líquido.
- 04) Caso as condições do ambiente favoreçam e a temperatura do iceberg passe de 0 °C para 4 °C, o gelo do iceberg terá sua massa específica diminuída, pois começará a derreter.
- 08) Os icebergs podem sofrer o fenômeno da vaporização, embora não estejam à temperatura de 100 °C.
- 7. (Ebmsp 2016) Considerando que o sistema circulatório humano tem 160.000 quilômetros de veias, artérias e capilares, com formato cilíndrico e com área média da seção transversal igual a 3,75·10⁻¹¹ m², que a densidade do sangue é igual a 1,06 g/cm³ e que o módulo da aceleração da gravidade local é 10 m/s², determine o peso do sangue que circula nesse sistema.
- 8. (Ufu 2016) Um dos avanços na compreensão de como a Terra é constituída deu-se com a obtenção do valor de sua densidade, sendo o primeiro valor obtido por Henry Cavendish, no século XIV.

Considerando a Terra como uma esfera de raio médio 6.300 km, qual o valor aproximado da densidade de nosso planeta?

Dados: $g = 10 \text{ m/s}^2$, $G = 6.6 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$ e $\pi = 3$

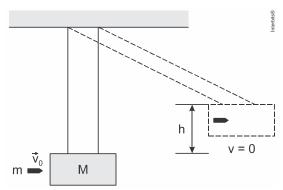
- a) $5.9 \times 10^6 \text{ kg/m}^3$
- b) $5.9 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$
- c) $5.9 \times 10^{24} \text{ kg/m}^3$
- d) $5.9 \times 10^{0} \text{ kg/m}^{3}$
- 9. (Efomm 2016) Uma pessoa de massa corporal igual a 100 kg, quando imersa em ar na temperatura de 20 °C e à pressão atmosférica (1 atm), recebe uma força de empuxo igual a 0,900 N. Já ao mergulhar em determinado lago, permanecendo imóvel, a mesma pessoa consegue flutuar completamente submersa. A densidade relativa desse lago, em relação à densidade da água (4 °C), é

Dados: densidade do ar $(1 \text{ atm, } 20 \text{ °C}) = 1,20 \text{ kg/m}^3;$ densidade da água $(4 \text{ °C}) = 1,00 \text{ g/cm}^3;$

- a) 1,50
- b) 1,45
- c) 1,33
- d) 1,20
- e) 1,00
- 10. (Upf 2016) Um estudante de física realiza um experimento para determinar a densidade de um líquido. Ele suspende um cubo de aresta igual a 10,0 cm em um dinamômetro. Faz a leitura do aparelho e registra 50,0 N. Em seguida, ele mergulha metade do cubo no líquido escolhido, realiza uma nova leitura no dinamômetro e registra 40,0 N.

Usando as medidas obtidas pelo estudante no experimento e considerando o módulo da aceleração da gravidade local igual a $10.0~\text{m/s}^2$, o valor da densidade do líquido, em $~\text{g/cm}^3$, encontrado pelo estudante, é igual a:

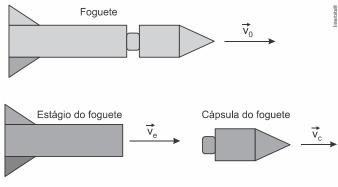
- a) 3,6
- b) 1,0
- c) 1,6
- d) 2,0
- e) 0,8
- 11. (Fac. Pequeno Príncipe Medici 2016) O pêndulo balístico, inventado no século XIX, é um dispositivo bastante preciso na determinação da velocidade de projéteis e é constituído por um bloco, geralmente de madeira, suspenso por dois fios de massas desprezíveis e inextensíveis, conforme mostrado a seguir. Para o pêndulo da figura, considere que o projétil tenha massa de 50 g e o bloco de 5 kg e que, após ser atingido pelo projétil, o bloco alcança uma altura h = 20 cm. Determine a velocidade do projétil no instante em que atinge o bloco. (Faça $g = 10 \text{ m/s}^2$).



- a) 202 m/s.
- b) 212 m/s.
- c) 222 m/s.
- d) 242 m/s.
- e) 252 m/s.

12. (Pucpr 2016) Um foguete, de massa M, encontra-se no espaço e na ausência de gravidade com uma velocidade (\vec{V}_0) de 3000 km/h em relação a um observador na Terra, conforme ilustra a figura a seguir. Num dado momento da viagem, o estágio, cuja massa representa 75% da massa do foguete, é desacoplado da cápsula. Devido a essa separação, a cápsula do foguete passa a viajar 800 km/h mais rápido que o estágio.

Qual a velocidade da cápsula do foguete, em relação a um observador na Terra, após a separação do estágio?



OBS: as velocidades informadas são em relação a um observador na Terra.

- a) 3000 km/h.
- b) 3200 km/h.
- c) 3400 km/h.
- d) 3600 km/h.
- e) 3800 km/h.

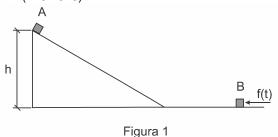
13. (G1 - ifba 2016) Considere que um satélite de massa $m = 5.0 \, \text{kg}$ seja colocado em órbita circular ao redor da Terra, a uma altitude $h = 650 \, \text{km}$. Sendo o raio da Terra igual a $6.350 \, \text{km}$, sua massa igual a $5.98 \cdot 10^{24} \, \text{kg}$ e a constante de gravitação universal

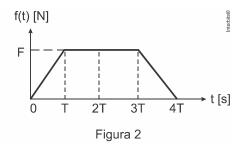
 $G=6,67\times 10^{-11}~N\cdot m^2/kg^2\,,~o$ módulo da quantidade de movimento do satélite, em $~kg\cdot m/s,~\acute{e},~aproximadamente,~igual~a$

- a) 7.6×10^3
- b) 3.8×10^4

- c) 8.0×10^4
- d) 2.8×10^{11}
- e) 5.6×10^{11}

14. (Ime 2016)





Na Figura 1, o corpo A, constituído de gelo, possui massa m e é solto em uma rampa a uma altura h. Enquanto desliza pela rampa, ele derrete e alcança o plano horizontal com metade da energia mecânica e metade da massa iniciais. Após atingir o plano horizontal, o corpo A se choca, no instante 4T, com o corpo B, de massa m, que foi retirado do repouso através da aplicação da força f(t), cujo gráfico é exibido na Figura 2.

Para que os corpos parem no momento do choque, F deve ser dado por

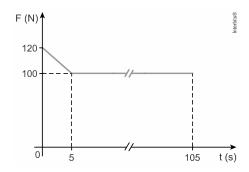
Dado:

- aceleração da gravidade: g.

Observações:

- o choque entre os corpos é perfeitamente inelástico;
- o corpo não perde massa ao longo de seu movimento no plano horizontal.
- a) $\frac{m\sqrt{2gh}}{8T}$
- b) $\frac{m\sqrt{2gh}}{6T}$
- c) $\frac{m\sqrt{2gh}}{4T}$
- d) $\frac{m\sqrt{2gh}}{3T}$
- e) $\frac{m\sqrt{2gh}}{2T}$

15. (Uerj 2016) Observe o gráfico a seguir, que indica a força exercida por uma máquina em função do tempo.

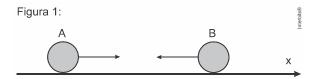


Admitindo que não há perdas no sistema, estime, em N⋅s, a impulsão fornecida pela máquina no intervalo entre 5 e 105 segundos.

16. (Ufjf-pism 1 2016) Uma aranha radioativa de massa $m_a = 3.0$ g fugiu do laboratório e foi parar na sala de aula. Ela está parada e pendurada no teto através de um fio fino feito de sua teia, de massa desprezível. Um estudante, mascando um chiclete com massa $m_c = 10.0$ g, se apavora e atira o chiclete contra a aranha com uma velocidade de $v_c = 20$ m/s. Considere que a colisão entre o chiclete e a aranha é totalmente inelástica e que possa ser tratada como unidimensional. Com base nestas informações, **CALCULE**:

- a) Os módulos dos momentos lineares da aranha e do chiclete imediatamente antes da colisão.
- b) A velocidade final do conjunto aranha-chiclete imediatamente após a colisão.
- 17. (Pucrs 2016) Para responder à questão, analise a situação a seguir.

Duas esferas – A e B – de massas respectivamente iguais a 3 kg e 2 kg estão em movimento unidimensional sobre um plano horizontal perfeitamente liso, como mostra a figura 1.



Inicialmente as esferas se movimentam em sentidos opostos, colidindo no instante t_1 . A figura 2 representa a evolução das velocidades em função do tempo para essas esferas imediatamente antes e após a colisão mecânica.

Figura 2:

v A

A e B

B

Sobre o sistema formado pelas esferas A e B, é correto afirmar:

- a) Há conservação da energia cinética do sistema durante a colisão.
- b) Há dissipação de energia mecânica do sistema durante a colisão.
- c) A quantidade de movimento total do sistema formado varia durante a colisão.
- d) A velocidade relativa de afastamento dos corpos após a colisão é diferente de zero.
- e) A velocidade relativa entre as esferas antes da colisão é inferior à velocidade relativa entre elas após colidirem.

18. (Ifsul 2015) Um bloco de madeira de volume $200~\rm cm^3$ flutua em água, de massa volumétrica 1,0 g/cm³, com 60% de seu volume imerso. O mesmo bloco é colocado em um líquido cuja massa volumétrica é $0.75~\rm g/cm^3$.

Nestas condições o volume submerso do bloco vale, em cm³

- a) 150
- b) 160
- c) 170
- d) 180

19. (Pucrj 2015) Uma bola de isopor de volume 100 cm³ se encontra totalmente submersa em uma caixa d'água, presa ao fundo por um fio ideal. Qual é a força de tensão no fio, em newtons?

Considere: $g = 10 \text{ m/s}^2$

$$\rho_{\acute{a}gua} = 1000 \text{ kg/m}^3; \rho_{isopor} = 20 \text{ kg/m}^3$$

- a) 0,80
- b) 800
- c) 980
- d) 1,02
- e) 0,98
- 20. (Pucmg 2015) A densidade do óleo de soja usado na alimentação é de aproximadamente $0.80~{\rm g}/{\rm cm}^3$. O número de recipientes com o volume de 1 litro que se podem encher com $80~{\rm kg}$ desse óleo é de:
- a) 100
- b) 20
- c) 500
- d) 50

GABARITO1: [A] 2: [C] 3: [B] 4: [B] 5: h = 0,8 m 6: 01 + 02 + 08 = 11. 7: P = 63,6 N 8: [B]

9: [C] **10**: [D] **11**: [A] **12**: [D] **13**: [B] **14**: [B] **15**: I = 10 000 N.s **16: a)** $Q_C = 0.2 \text{ kg.m/s}$

17: [B] 18: [B] 19: [E] 20: [A] **b)** 15,4 m/s